

Aprovado por unanimidade

*Josefina Pinheiro
António José Correia Esteves
Anabela Viana 2013*



 FUNDO Social
Município de Braga

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara
Municipal de Braga e Empresas Municipais - IPSS

 FUNDO SOCIAL
município de braga

Assembleia-Geral

28 de novembro de 2017



ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais, doravante designado por Fundo Social, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, como I.P.S.S., com a inscrição n.º 8/11, a fls. 75 e Verso 76, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social, efetuado em 11/10/2010 nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, que procedeu ao registo definitivo dos Estatutos como Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

A missão do Fundo Social, enquanto IPSS, é enaltecer a dignidade humana através da promoção de atividades de apoio social e de caráter cultural, desportivo e recreativo, sem esquecer a vertente solidária. O Fundo Social compromete-se a proporcionar aos associados, às suas famílias, e à população bracarense em geral, as condições necessárias para que possuam qualidade de vida e bem-estar. Tudo é desenvolvido tendo em conta as necessidades de cada um. A instituição acredita na igualdade social e é nisso que baseia a sua ação.

Além disso, o Fundo Social rege-se por um conjunto de valores entre os quais se destacam a solidariedade, o profissionalismo, a responsabilidade, a cooperação, a dedicação, a ética, o apoio e a união.

#A
Secretaria
Abreu
Muniz
2017
K
E
2015

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A associação é composta pelos seguintes **órgãos sociais**: a Assembleia-Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. Mais especificamente:

Assembleia-Geral

Presidente: Maria José Martins Lima Guimarães Almeida, sócia n.º 593

Primeiro Secretário: Glória Fernandes Pereira, sócia n.º 310

Segundo Secretário: José Araújo Monteiro Dias Pereira, sócio n.º 381

Direção

Presidente: Fernando Arménio Lima da Silva, sócio n.º 68

Secretário: Maria Goretti Ferreira de Abreu, sócia n.º 288

Tesoureiro: Ana Maria de Araújo e Silva, sócia n.º 12

Vogal: João Ferreira Chaves, sócio n.º 849

Vogal: António Manuel Gama Ferreira dos Santos, sócio n.º 713

Suplentes:

José Maria Pires Gonçalves, sócio n.º 770

Maria Filomena Alves Costa, sócia n.º 758

Jorge Manuel Gonçalves Pereira, sócio n.º 501

José Carlos Martins Marques, sócio n.º 517

João Manuel Fernandes Azevedo, sócio n.º 472

Conselho Fiscal

Presidente: José Pedro Cortes Lopes, sócio n.º 275

Vogais:

Rosa Maria da Costa Veloso, sócio n.º 507

Carlos Alberto Malheiro Matos, sócio n.º 308

Suplentes:

Maria Celeste Silva Gomes, sócia n.º 756

Jordão Jónio Machado da Costa Araújo de Sá, sócio n.º 777

Maria Rosa Martins Gonçalves, sócia n.º 281

F.A.
Goretti
Abreu
Guimarães
Araújo
Monteiro
Dias
Pereira
Araújo
e
Silva
Chaves
Santos

Em 2017 a Direção do Fundo Social tinha como objetivo a abertura da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), sendo que esse propósito foi alcançado através da celebração de uma parceria com a Resisenior, estando a resposta social Lar em funcionamento desde Março. Esta resposta promove um conjunto de serviços 24 horas, tais como: acompanhamento médico, acompanhamento ao exterior, alimentação, terapia ocupacional, fisioterapia, enfermagem, lavandaria, quartos individuais e duplos.

O programa "Avóspedagem" também terá nova edição, dado que possui um papel importantíssimo no combate ao isolamento social da população sénior existente no concelho de Braga e o apoio aos estudantes, promovendo com esta interação a intergeracionalidade.

O Banco Solidário de Braga, projeto realizado em parceria com o Gabinete de Ação Social do Município de Braga, irá se manter em 2018, pelo papel importante que ocupa no apoio aos mais carenciados do concelho de Braga. Neste âmbito, continuaremos com a promoção de várias iniciativas de angariação de bens, tais como as "Pedaladas Solidárias, realizadas em parceria com a Associação de Cicloturismo do Minho, os "Cinemas Solidários da Páscoa e Natal" para os filhos dos associados, paralelamente a outras iniciativas diligenciadas ao longo do ano, nas instalações da Casa do Areal, entre outras que nos poderemos associar. Sem dúvida que a ajuda proveniente destas ações, promovem um apoio muito relevante para as famílias mais desfavorecidas, assinaladas pelo Gabinete de Ação Social do Município de Braga.

A instituição vai continuar a disponibilizar os subsídios de nascimento e de funeral, na medida em que estes são um apoio financeiro de importância significativa para a despesa das famílias no âmbito das situações a que estes subsídios dizem respeito.

Para 2018, o Fundo Social também pretende manter a gestão dos bares/cafetarias no Edifício Principal e no Edifício do Póculo da Câmara Municipal de Braga, bem como nos estaleiros/oficinas com a disponibilização dos produtos, e serviço de refeições, a preços mais acessíveis do que aqueles que são efetuados no restante mercado.

No que concerne à organização de eventos, é intenção voltar a realizar o tradicional 'Convívio dos Séniores', iniciativa que procura promover o reencontro entre os antigos trabalhadores do universo municipal, e honrar as suas carreiras profissionais, através de um conjunto de momentos de partilha e união.

A Ceia de Natal e a Festa de Natal serão os dois eventos mais importantes que vão realizar-se na época natalícia. A Ceia de Natal é direcionada aos associados e

F.A.
Gabinete
Ação
Social
Município de Braga
28/11/2017
AS/CS

trabalhadores do Município de Braga, e é uma iniciativa de destaque assenta em valores como a união, o convívio e a alegria. A Festa de Natal, organizada por incumbência do executivo municipal, dirige-se aos filhos, com idades até 12 anos, dos funcionários da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais e dos associados do Fundo Social. Mais uma vez, o momento central da Festa de Natal será o espetáculo circense que preenche de diversão o espírito de todas as crianças.

ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE LAZER

O património histórico-cultural da cidade de Braga, e do país, são elementos valorizados pela nossa instituição e nos quais pretendemos envolver a comunidade. Neste sentido, o Fundo Social tem como objetivo continuar a organizar diversas iniciativas e programas de âmbito cultural, recreativo e de lazer.

Estas iniciativas são um ótimo meio de proporcionar momentos de confraternização entre os associados e as suas famílias, ao mesmo tempo que se eleva a importância do património que nos rodeia. Assim, e por conseguinte, manter-se-ão em 2018 as várias parcerias com as agências de viagens com as quais temos trabalhado até então. **Apresentam-se, imediatamente abaixo, algumas sugestões de destinos a disponibilizar em 2018:**

- Cruzeiro no Douro.
- Rota dos Vinhos.
- Férias em Sanxenxo.
- Lisboa.
- Madeira.
- Açores.
- Férias de Praia no Algarve.
- Picos da Europa.
- Viagem a Fátima.
- Santiago de Compostela.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "Gonçalo" and other illegible text.

MARKETING & COMUNICAÇÃO

Em 2018, é pretensão que a comunicação institucional se mantenha consistente e em concordância com a missão, visão e valores que norteiam a ação do Fundo Social. É através de uma comunicação, cada vez mais, clara e objetiva que se torna possível interagir eficazmente com os vários públicos com os quais a instituição trabalha, sejam os próprios associados ou toda a comunidade em geral.

Desta forma, o Fundo Social pretende continuar a fazer uso das potencialidades do mundo digital, nomeadamente com a manutenção da gestão das redes sociais (página de facebook) e do website. O carácter interativo e instantâneo destas plataformas torna possível traçar um melhor perfil daquele que é o público-alvo da instituição, ao mesmo tempo que promove a aproximação ao mesmo.

Também é objetivo continuar com a produção da *newsletter* enviada através de correio eletrónico todos os meses. Este género de comunicação revelou-se bastante pertinente durante 2017, dado que permite uma maior atualização dos conteúdos institucionais.

O boletim informativo, documento de informação noticiosa, também manterá a sua edição em papel durante o ano de 2018. Assim, o Fundo Social consegue garantir que a informação que vincula chega aos destinatários através dos diferentes meios disponíveis para o efeito, isto é, *online* e *offline*. A novidade incidirá na renovação da imagem do respetivo documento.

No que concerne a marketing e, mais especificamente, a publicidade e *merchandising*, vão continuar a ser desenvolvidos *flyers*, cartazes, brochuras, folhetos, entre outros materiais, sempre que tal se revelar importante para a prossecução dos objetivos comunicacionais da instituição.

O marketing e a comunicação são já elementos essenciais para a gestão de qualquer organização e o Fundo Social reconhece a sua importância ao implementar todas as estratégias supracitadas.

F. B.
Garcia
Abreu
Passos
J. B.
J. B.
J. B.

FORMAÇÃO

É propósito do Fundo Social em 2018 apresentar um plano de formação diversificado e adaptado às especificidades das funções e da área de atuação da instituição. O investimento na formação e conseqüente valorização dos seus colaboradores trará um conjunto de benefícios, tais como:

- Aumento significativo da produtividade e rentabilidade dos colaboradores;
- Validação de conhecimentos dos colaboradores, contribuindo para o aumento da sua autoestima enquanto profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento a instituição e de levar ao sucesso;
- Atualização e reciclagem de conhecimentos, como forma de garantir que as metodologias utilizadas acompanham a evolução natural dos meios de atuação.

RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos ocupa um lugar de grande importância na estrutura da nossa instituição, uma vez que é o setor responsável pelo desenvolvimento humano. O setor dos Recursos Humanos têm como objetivo facilitar e ajudar no desempenho da organização através das pessoas, a análise e desenvolvimento de profissionais na instituição é de grande importância para o seu crescimento no mercado.

Neste sentido, é de relevância central continuar com esta política de gestão organizativa.

F.A.
Garcia
Abreu
Mazzoni
R.F.
J.T.
J.
A.
P.A.

ORÇAMENTO 2018

Enquadramento

O presente orçamento é elaborado em conformidade com o Plano de Atividades apresentado pela Direção do Fundo Social em exercício.

Com efeito, o Fundo Social é uma associação sem fins lucrativos e independentemente dos financiamentos previstos de apoio a atividades programadas, refira-se que não invalida que estas possam gerar prejuízo. Neste sentido para cada atividade serão procurados apoios junto das diversas entidades.

O orçamento enunciado de seguida reporta-se ao ano civil de 2018 e a estrutura é elaborada de acordo com o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL). Sublinha-se que este orçamento é preparado com o objetivo de facilitar e fundamentar as obrigações perante a Segurança Social.

Receitas

A nível das receitas as principais fontes de financiamento das atividades do Fundo Social são a Casa do Areal, as quotizações dos associados, os rendimentos gerados com atividades acessórias provenientes da gestão dos bares e também pelo recebimento de subsídios obtidos junto de outras entidades.

O quadro seguinte apresenta os rendimentos previsionais para 2018:

Descrição	Valor	Observações
Quotizações	68.514,00 €	n.º Associados: 1670; Quota: 0,5% SMN
Atividades	19.870,00 €	Ver quadro 2
Casa do Areal	92.397,50 €	Mensalidades Centro Dia + Lar Idosos
Serviços Secundários	130,00 €	Cartões Familiares
Financiamento IEFP	27.668,50 €	
Bares	87.052,60 €	
Juros	390,00 €	
Outros (vending, rappel, donativos)	22.964,70 €	
TOTAL	318.987,30 €	

Quadro 1 - Rendimentos

Nº de Associados: 1670

F.A.
 G. Silva
 B. Silva
 P. Silva
 F. Silva
 A. Silva
 A. Silva
 A. Silva

Regista-se que as atividades organizadas pelo Fundo Social são calculadas tendo em conta que aos associados, apenas lhes sejam imputados os custos diretos de participação.

Receitas	
Atividade	Valor
Açores	1.500,00 €
Avóspedagem	250,00 €
Cádiz	635,00 €
Ceia De Natal	1.300,00 €
Convívio dos Seniores	450,00 €
Cruzeiro no Douro	1.000,00 €
Férias de Praia no Algarve	665,00 €
Festival da Cereja	125,00 €
Festival de Chocolate, Óbidos	120,00 €
Lisboa	500,00 €
Madeira – Pérola do Atlântico	1.000,00 €
Mini-Férias em Sanxenxo	500,00 €
OTL Natal	150,00 €
OTL Páscoa	910,00 €
OTL Verão	2.550,00 €
Rota dos Vinhos	1.340,00 €
Santiago de Compostela	275,00 €
Santuário de Fátima	1.100,00 €
Santuário de Lourdes	500,00 €
Viagens à Europa	5.000,00 €
TOTAL	19.870,00 €

Quadro 2 – Receitas das Atividades

Despesas

A nível das despesas é de realçar os gastos relativos à Casa do Areal e as atividades que o Fundo Social promove para os associados. Releva-se, que determinadas iniciativas como a Caminhada, Cinemas Solidários Páscoa e Natal, o Cicloturismo, o Futsal no Pavilhão de Maximinos, os Jogos de Futebol com trabalhadores de outros municípios realizam-se por decisão da Direção, sendo comparticipadas na totalidade. Para além destas atividades, regista-se que outras de âmbito social também são suportadas pelo Fundo Social.

Descrição	Valor
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	56.446,10 €
Fornecimento e Serviços Externos	38.778,80 €
Gastos com o Pessoal	128.306,66 €
Depreciação e Amortizações	14.693,64 €
Outros Gastos	
Perdas em Inventários	231,48 €
Benefícios processados	
Apoio Médico a Associados	3.600,00 €
Atividades Socio-Culturais	39.910,50 €
Subsídio Nascimento e Funeral	5.500,00 €
Casa do Areal (Alimentação, Saúde, Atividades, Outros)	22.719,91 €
Gastos de financiamentos obtidos	556,16 €
TOTAL	310.743,24 €

F.A.
Garcia
Abel
Público
F.A.
Público

Quadro 3 - Gastos

De forma a uma melhor compreensão de como se encontram distribuídas as despesas das Atividades Socioculturais, o quadro que se segue discrimina as despesas que se prevê para que essas possam ser realizadas.

Despesas	
Atividade	Valor
Açores	1.500,00 €
Avóspedagem	500,00 €
Cádiz	635,00 €
Ceia De Natal	3.500,00 €
Convívio dos Seniores	1.000,00 €
Cruzeiro no Douro	1.000,00 €
Férias de Praia no Algarve	665,00 €
Festival da Cereja	150,00 €
Festival do Chocolate, Óbidos	120,00 €
Lisboa	500,00 €
Madeira – Pérola do Atlântico	1.000,00 €
Mini-Férias em Sanxenxo	500,00 €
OTL Natal	150,00 €
OTL Páscoa	910,00 €
OTL Verão	2.550,00 €
Rota dos Vinhos	1.550,00 €
Santiago de Compostela	280,50 €
Santuário de Fátima	1.100,00 €
Santuário de Lourdes	500,00 €
Viagens à Europa	5.000,00 €
Cinemas Solidários Páscoa e Natal	300,00 €
Convívios com Autarquias	1.500,00 €
Festa de Natal	15.000,00 €
TOTAL	39.910,50 €

Quadro 4 – Despesas por atividade

CONCLUSÃO

A Direção do Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais compromete-se em executar este plano e orçamento para ano de 2018, numa perspetiva de desenvolvimento comunitário e reforço da igualdade de oportunidades.

Braga, 8 de novembro de 2017

A Direção,

O Presidente,



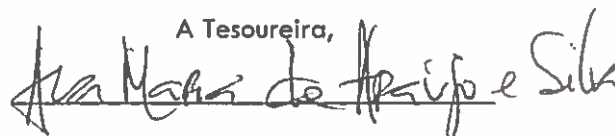
(Fernando Arménio Lima da Silva)

A Secretária,



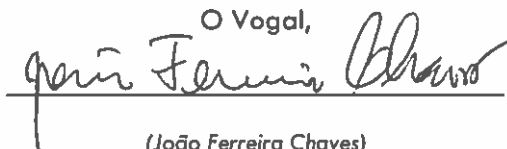
(Maria Goretti Ferreira de Abreu)

A Tesoureira,



(Ana Maria de Araújo e Silva)

O Vogal,



(João Ferreira Chaves)

O Vogal,



(António Manuel Gama Ferreira dos Santos)